

EDITORIAL

Direito & Paz, periódico do Programa de Mestrado em Direito do Centro Universitário Salesiano de São Paulo-UNISAL, está aberto à comunidade acadêmica nacional e internacional e destina-se à publicação de trabalhos que, pelo seu conteúdo, possam contribuir para o desenvolvimento científico da área jurídica.

A Revista Direito & Paz, que conta com a classificação B1 no Qualis/CAPES de 2016, tem por finalidade o debate e a divulgação dos conhecimentos produzidos pelos juristas, pesquisadores e colaboradores de instituições nacionais e estrangeiras, com vistas a abrir um espaço para o intercâmbio de ideias, a produção científica e a ampliação da participação acadêmica na comunidade.

Nesse sentido, como veículo científico a Revista Direito & Paz propicia a divulgação dos resultados das pesquisas desenvolvidas, estimulando, assim, o intercâmbio de informações e a discussão acadêmica sobre as mais variadas questões jurídicas relacionadas à “Concretização dos Direitos Sociais Difusos e Coletivos”, área de concentração do Mestrado em Direito do Centro Universitário Salesiano de São Paulo/UNISAL de Lorena, e temáticas também vinculadas às seguintes Linhas de Pesquisa: 1. Direitos Sociais, Econômicos e Culturais; 2. Direitos de Titularidade Difusa e Coletiva.

Os artigos poderão ser enviados em três línguas: inglês, espanhol e português e obedecerão às Normas da Revista quanto à publicação. Os artigos submetidos ao processo de revisão devem ser originais e inéditos e não poderão conter a identificação dos autores, pois passarão pela avaliação do “duplo cego” recomendado pela CAPES.

Os artigos, igualmente, deverão conter título em português e em inglês, resumo em português (máximo cinco linhas) e *abstract* fiel ao resumo, acompanhados, respectivamente, de palavras-chave e *key words*; conter no mínimo três palavras-chaves e no máximo cinco na língua portuguesa e estrangeira.

Os trabalhos deverão ser submetidos diretamente no sistema eletrônico da revista, por meio do link: <http://revista.unisal.br/lo/index.php/direitoepaz/user/register> observando a seguinte formatação: uma cópia em editor Word for Windows 6.0 ou superior; limite mínimo de 15 (quinze) e máximo de 20 (vinte) laudas para artigos (incluindo o resumo), a fonte utilizada deve ser Times New Roman, corpo 12, alinhamento justificado, sem separação de sílabas, espaçamento um e meio entre linhas, parágrafo: 1,5 cm, margem: superior e esquerda - 3 cm; Inferior e direito - 2 cm; as citações devem obedecer às regras da ABNT.

Neste número 35, contamos com excelentes trabalhos, contribuições de destacados professores e investigadores que tratam de variadas questões relacionadas aos Direitos Humanos, Fundamentais e Sociais.

Nessa perspectiva, Celso Antonio Pacheco Fiorillo e Renata Marques Ferreira apresentam o trabalho intitulado “Tutela Jurídica da Saúde Ambiental em face dos Aglomerados Subnormais no Brasil”, David Augusto Fernandes discute a questão da “Marginalização conduzidas pelo analfabetismo e pela (in)dignidade da pessoa humana”. Augusto Antônio Fontanive Leal e Grayce Kelly Bioen discutem o “Meio Ambiente e Coisa Julgada Relativizada”. Fausto Santos de Moraes e Felipe de Ivanoff apresentam uma interessante reflexão acerca da sustentabilidade como princípio jurídico no direito brasileiro.

Por seu turno, Tauã Lima Verdan Rangel, aborda a contribuição da assessoria jurídica popular para a construção e afirmação da cidadania. Lino Rampazzo e Marcius Tadeu Maciel Nahur promovem uma interessante discussão acerca das diferentes modalidades da injustiça no juízo: uma reflexão a partir de São Tomás. No artigo intitulado “Sociedade Transnacional e a Certificação no Comércio Justo e Solidário: aspectos de consumismo e sustentabilidade” Joana Stelzer e Everton das Neves Gonçalves discutem os mecanismos necessários à

sustentabilidade. Em “O PNUMA: Entre Críticos e Defensores. Os Desafios da Governança Ambiental do Planeta”, José Adércio Leite Sampaio trata do importante papel no estabelecimento de acordos internacionais multilaterais como a Convenção de Diversidade Biológica e a Convenção-Quadro sobre Mudanças do Clima.

Já, Leilane Serratine Grubba e Mayara Pellenz estudam o “Estado, Bem-estar Social e Solidariedade: uma análise a partir da REDE SOCIAL BLIIVE”. Larissa Borges Fortes e Sergio Ricardo Fernandes de Aquino tratam da “Contramão do novo constitucionalismo Latino-americano: estudo sobre o possível retrocesso dos direitos indígenas a partir da PEC 215/2000”.

Um estudo acerca da atuação dos Estados Latino-Americanos na efetivação de Direitos Sociais: comparativo Brasil e Venezuela é desenvolvido pelos autores Gina Marcilio Pompeu e Simone Coelho Aguiar. Regina Célia Martinez, André Felipe Soares de Arruda e Carolina Ferreira Souza apresentam uma análise do direito social à moradia digna como elemento essencial à concretização da cidadania. Mariana Cristina Garatini discute o tema Direitos Fundamentais e Políticas Públicas Habitacionais. Nátali Emilym dos Santos e Oksandro Osdival Gonçalves abordam o tema “Pátria Mãe: a relação entre o papel do Estado e Estilos Parentais”.

Também brilhantemente, Aluisio Gonçalves de Castro Mendes e Larissa Clare Pochmann da Silva nos apresentam o tema “Ações coletivas e incidentes de resolução de demandas repetitivas: algumas considerações sobre a solução coletiva de conflitos”.

Lucas Santos Almeida e Ana Maria Viola de Sousa abordam “O direito das minorias linguísticas na perspectiva da Filosofia da Linguagem”. A “Dupla Face do Mínimo Existencial no Estado Democrático de Direito à Luz das questões Tributárias na Concretização dos Direitos Sociais” é também um interessante trabalho apresentado pelos autores Iuri Bolesina e Tamiris Alessandra Gervasoni.

Finalmente, Victor Saldanha Priebe e Fabiana Marion Spengler contribuem com o excelente trabalho intitulado “Resoluções 125/2010 e 194/2014 do CNJ: políticas públicas em prol da razoável duração dos processos por meio da qualidade na prestação jurisdicional e desenvolvimento social”.

Gostaríamos de agradecer a todos os autores que colaboraram nesta trigésima quinta edição, bem como aos pareceristas que contribuíram com uma criteriosa avaliação dos artigos que, nesta edição colocamos a disposição dos leitores.

A todos desejamos uma excelente leitura!

Pablo Jiménez Serrano
Coordenador
Editor Responsável